

## Atitude Feminina - De que vale o Crime? (Neguinho da Favela)

tom:  
 G  
 A  
 Era só mais um neguinho da favela  
 D  
 Queria viver em paz um dia sair dela  
 E  
 Escapar do preconceito, ter prestígio ter dinheiro  
 A  
 Poder sair de casa sem precisar ter medo  
 A  
 Essa é só mais uma história de um rapaz comum  
 D  
 Que acontece todo dia na periferia  
 E  
 Mais um inquerito prescrito é só mais um fato  
 A  
 Perdido na dp sem ser apurado  
 A  
 Aos doze anos de idade ele já trabalhava  
 D  
 Saia cedo de casa pra rodoviária  
 E  
 Engrachar sapato, limpar pé de barão  
 A  
 Pra ajudar no sustento de sua família meu irmão  
 A  
 Seu pai um cachaceiro sem perspectiva de vida  
 D  
 Gasta tudo que ganha no boteco da esquina  
 E  
 A droga mais pesada é legalizada  
 A  
 Destroí lares, famílias e é facilmente encontrada  
 A  
 Te vicia pode até te levar a morte  
 D  
 Esquecido num leito de hospital  
 E  
 Cirrose, última dose do álcool letal  
 A  
 Só a morte te separa do vício fatal  
 A  
 Com quinze anos de idade parou seus estudos  
 D  
 Chegava cansado do trampo e não via futuro  
 E  
 Foi quando experimentou seu primeiro bec  
 A  
 Fumou, prensou, pirou  
 A  
 Moleque como pode existir algo tão gostoso assim  
 D  
 Certamente agora estou premeditando seu fim

[Refrão]

A D  
 Um dia vamos ter paz então vale a pena esperar  
 E A  
 E de que vale o crime irmão? se ele vem te matar  
 A D  
 Um dia vamos ter paz então vale a pena esperar  
 E A  
 E de que vale o crime irmão? se ele vem te matar

A  
 Passou mais um ano e o neguinho falava  
 D  
 Que ser bonzinho, honesto de nada adiantava  
 E  
 Metia os ganhos sem dó no gilberto salomão  
 A  
 Depois vinha tomar todas em são sebastião  
 A

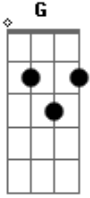
Já conhecido no distrito assinou vários b. o's  
 D  
 Chegados já te diziam que o crime não tinha dó  
 E  
 Muitas passagens no caje, rebelião carcerária  
 A  
 Torturas, maus tratos que a tv não mostrava  
 A  
 Conseguiu sobreviver até os seus dezoito  
 D  
 É de maior moleque, cuidado com os homens, eu tô de olho  
 E  
 Era fã numero um de leonardo pareja  
 A  
 Que fez os homens de palhaço e se entregou de bandeija  
 A  
 Pra depois ser morto numa rebelião  
 D  
 É fim trágico de um homem dentro da detenção  
 E  
 Pobre homem que na vida sofreu demais  
 A  
 Pelo menos na morte será que encontrará paz?  
 A  
 Pergunta cretina mas que sempre se faz  
 D  
 Procure a paz, ouça o conselho então  
 E  
 Exemplo de malandragem não está na prisão A E

[Refrão]

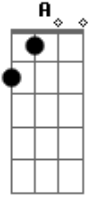
A  
 Ele se considerava o bandidão da quebrada  
 D  
 Fumava, cheirava, roubava, não tinha medo de nada  
 E  
 É a lei do mais forte na favela e com certeza  
 A  
 O rival é a caça, e a caça põe a mesa  
 A  
 Sem esperança de um dia a vida melhorar  
 D  
 Se perguntava porque deus não vinha te ajudar  
 E  
 Pra dar conforto a sua mãe, mais uma sofredora  
 A  
 Que passa o dia ralando cansada de lavar roupa  
 A  
 Certamente inconsequente com ódio na mente  
 D  
 Meteu um ferro na cinta com quinze balas no pente  
 E  
 Foi resolver a parada do jeito que ele aprendeu  
 A  
 Quem cuida da minha família e da minha mãe sou eu  
 A  
 O alvo já está traçado, posto de gasolina  
 D  
 Três malucos no esquema esperando na esquina  
 E  
 Opalão quatro portas vidro fumê seis bocas  
 A  
 Calibre carregado, encapuçados de touca  
 A  
 Corre, corre, rende o frentista dá o bote  
 D  
 Amarra o gerente, pede o segredo do cofre  
 E  
 Pega a grana põe no saco e sai no pinote  
 A  
 Se der sorte fica vivo e escapa da morte  
 A  
 Na correria vai em frente, pneu queima o chão  
 D  
 De longe ouço sirenes começa a perseguição  
 E  
 Seis viaturas na cola fecha o cerco para o carro  
 A  
 Mas ele não se entrega desce do opala e sai voado

**A**  
Escuto tiros, gritos, não pede rendição  
**D**  
É bala por bala, tiro por tiro sem negociação  
**E**  
Naquele dia eu então presenciei seu fim  
**A**  
Na mão da polícia eu ví morrer o neguim  
**A**  
Tomou dois tiros no peito, fita amarela, isolamento  
**D**  
Giz em volta do corpo, lençol, carona em rabeção

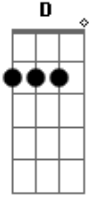
## Acordes



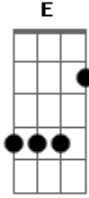
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

**E**  
Iml, corpo delito e ficha no dedão  
**A** **D** **E** **A**  
Vida de crimes, mais um malandro no caixão  
[Refrão]  
Um dia vamos ter **A** paz então vale a pena esperar **D**  
**E** de que vale o crime irmão? se ele vem te matar **A**